



Pastorinhos de Fátima eram «enamorados pela beleza de Deus», afirma bispo de Leiria-Fátima



Pastorinhos de Fátima eram «enamorados pela beleza de Deus», afirma bispo de Leiria-Fátima

D. António Marto presidiu esta tarde a uma celebração na Basílica de São João de Latrão, em Roma

D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, presidiu esta tarde a uma celebração na Basílica de São João de Latrão, em Roma. O prelado, em conjunto com um grupo de 70 portugueses, está em Roma para uma jornada de ação de graças pela canonização dos santos Francisco e Jacinta Marto.

«Viemos de longe louvar o Senhor pela Sua santidade que se reflete nos Pastorinhos de Fátima», disse o bispo que em seguida enalteceu a «dimensão mística da fé, na intimidade de Deus».

Segundo D. António Marto, «foi nesta intimidade que os pastorinhos foram introduzidos nessa luz, de como Deus ama e quer ser amado».

Os santos Francisco e Jacinta Marto estavam «enamorados pela beleza de Deus», na Sua «ternura, amor, e misericórdia».

«É nisto que assenta a dimensão mística de Fátima, tão necessária nesta sociedade da indiferença onde os meios cristãos são contagiados. Sem experiência amorosa de Deus no mundo a fé não é viva», salientou o prelado que alertou ainda para o facto da «experiência de Deus não nos fechar em nós mesmos. Francisco incluía a todos na sua oração. Jacinta mostrava compaixão pelos que sofriam, virtude essa da compaixão tão necessária, é necessário sofrer pelo outro porque não se ama sem sacrifício».

A Basílica de São Pedro, em Roma, acolhe amanhã uma celebração de ação de graças pela canonização dos Pastorinhos presidida pelo Cardeal Ângelo Amato, perfeito da congregação para a Causa dos Santos.

A eucaristia será celebrada às 10h00 (9h00 em Portugal) e precede uma conferência sobre a espiritualidade dos Santos Francisco e Jacinta Marto na aula Magna da Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma.

A noite inicia com um concerto de Giampaolo di Rosa na Igreja de Santo António dos Portugueses.

Eram 10h26, do dia 13 de maio quando Francisco e Jacinta Marto se tornaram nos mais jovens santos não-mártires da Igreja Católica, 65 anos depois do bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, ter aberto os dois processos diocesanos sobre a fama de santidade dos dois videntes.

www.fatima.pt/pt/news/pastorinhos-de-fatima-eram-enamorados-pela-beleza-de-deus-a-firma-bispo-de-leiria-fatima